

Título do Projeto: Mapeamento de desafios e propostas de soluções à produção científica no IFCE *campus* Ubajara.

Introdução

O presente relatório tem por finalidade analisar, de forma sistemática e crítica, os dados obtidos por meio do Questionário sobre Pesquisa Científica no IFCE, *Campus* Ubajara, aplicado junto aos servidores da instituição. A coleta de informações ocorreu no contexto do projeto institucional “Mapeamento de desafios e propostas de soluções à produção científica no IFCE *campus* Ubajara”, cujo objetivo central é compreender os obstáculos que impactam a realização de pesquisas, bem como identificar potencialidades e oportunidades de melhoria no ambiente científico do *campus*.

A pesquisa se insere em um momento estratégico para o IFCE, considerando as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028), que destaca o fortalecimento da pesquisa como eixo fundamental para a consolidação da excelência acadêmica. Assim, a análise das percepções dos servidores constitui etapa essencial no processo de diagnóstico institucional, permitindo reconhecer limitações estruturais, operacionais e administrativas que influenciam diretamente a produção científica.

Este relatório organiza e interpreta os resultados do questionário, buscando oferecer uma visão integrada da realidade da pesquisa no *campus*. Além disso, discute suas implicações para o desenvolvimento científico local e para o planejamento de ações que contribuam com políticas de incentivo, melhoria de infraestrutura e ampliação da participação da comunidade acadêmica em atividades de pesquisa. Nesse sentido, os dados apresentados aqui servem como subsídio para decisões estratégicas, visando ao fortalecimento da prática científica e ao alinhamento entre as necessidades dos pesquisadores e os objetivos institucionais.

Justificativa

A análise sistematizada das condições de pesquisa se justifica pela necessidade institucional de compreender os entraves enfrentados por servidores que atuam na iniciação científica, produção acadêmica e realização de projetos. Neste contexto, o projeto busca mapear dificuldades estruturais, financeiras e administrativas que afetam a pesquisa e propor soluções para fortalecimento da pesquisa institucional. Tal esforço está alinhado ao PDI 2024–2028, especialmente ao Tema Estratégico 8 (Fortalecimento da pesquisa institucional) e ao Objetivo Estratégico 14, que enfatizam a captação de recursos e ampliação de parcerias.

Diante disso, o questionário funciona como instrumento essencial de diagnóstico, permitindo a coleta de percepções reais dos servidores sobre infraestrutura, incentivos, obstáculos e caminhos de melhoria.

Metodologia

A metodologia adotada para o desenvolvimento deste relatório baseou-se na aplicação de um instrumento de coleta de dados estruturado, elaborado por meio da plataforma Google Forms, com o objetivo de identificar percepções, dificuldades e sugestões dos servidores do IFCE, *campus* Ubajara, relacionadas ao desenvolvimento de pesquisas científicas.

a) Tipo de Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de caráter quantitativo e qualitativo, destinada ao mapeamento das condições, desafios e oportunidades associadas às atividades de pesquisa no *campus*. A abordagem descritiva permitiu compreender o cenário atual sem interferência no fenômeno estudado, enquanto as análises quantitativas e qualitativas viabilizaram uma compreensão integrada das respostas objetivas e discursivas.

b) Instrumento de Coleta de Dados

O instrumento utilizado foi um questionário eletrônico, composto por questões fechadas (de múltipla escolha) e abertas, distribuídas em quatro eixos temáticos:

- 1- Estrutura e Condições de Pesquisa.
- 2- Fatores de Desestímulo.
- 3- Apoio Financeiro.
- 4- Papel do Servidor.

As perguntas foram elaboradas para obter informações sobre infraestrutura, apoio institucional, motivação, financiamento, participação dos servidores e potenciais estratégias de melhoria.

Assim, o questionário foi disponibilizado a todos os servidores docentes e técnicos administrativos do *campus*.

c) Procedimentos de Coleta

A coleta ocorreu de forma assíncrona, através de link institucional compartilhado pela coordenação do projeto. O formulário permaneceu aberto por período previamente definido, garantindo tempo adequado para participação dos servidores.

A análise dos dados seguiu duas etapas complementares:

- 1- Tratamento quantitativo: Utilização das estatísticas automáticas geradas pelo Google Forms para cálculo de frequências relativas e absolutas das respostas fechadas.
- 2- Tratamento qualitativo: Leitura criteriosa das respostas abertas, com identificação de temas recorrentes, percepções críticas e sugestões e organização temática das contribuições discursivas para integração ao relatório.

Resultados e Discussão

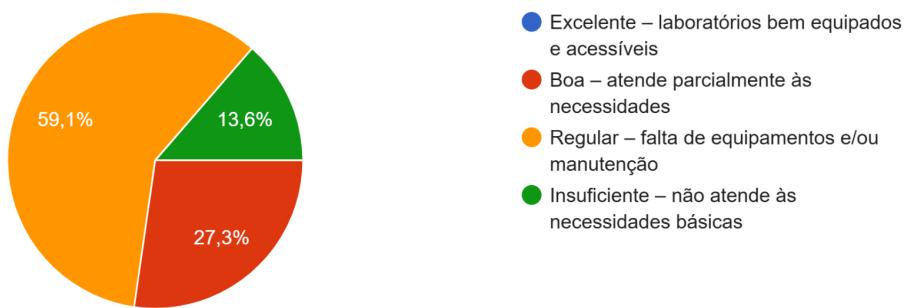
A amostra foi composta majoritariamente por docentes (90,9%), com menor participação de técnicos administrativos (9,1%). Esse perfil reforça que os resultados refletem prioritariamente a visão de quem atua na pesquisa aplicada e na orientação de estudantes. Considerando que o atual PDI considera em seus cálculos para as metas a participação de TAE's e docentes, há a necessidade de estimular a participação dos técnicos administrativos na pesquisa.

Os resultados em relação à estrutura e condições de pesquisa (Figura 1), mostram uma avaliação positiva, porém limitada, da infraestrutura. Assim, 59,1% consideram a estrutura física “regular”, apontando falta de equipamentos ou manutenção; 27,3% classificam como “boa” atendendo apenas parcialmente às necessidades, e 13,6% avaliam como “insuficiente”. Já sobre adequação dos laboratórios, 59,1% consideram que são “raramente adequados” e 36,4% dizem que os laboratórios são frequentemente adequados.

Figura 1- Respostas relacionadas a estrutura física para desenvolvimento de projetos de pesquisa.

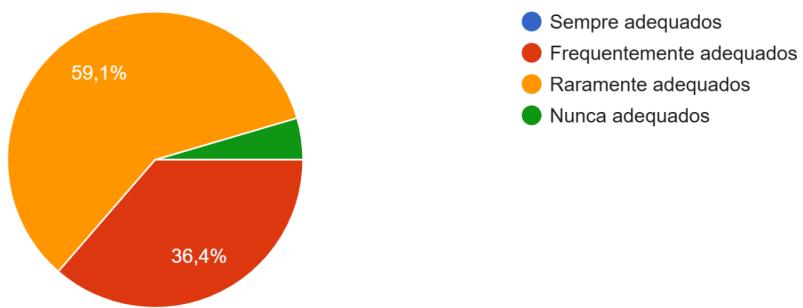
1. Como avalia a estrutura física disponível para a realização de pesquisas no campus?

22 respostas



2. Os laboratórios e espaços de pesquisa são adequados para o desenvolvimento de projetos?

22 respostas



Fonte: Dados obtidos do Google Forms.

Esses dados demonstram que existem lacunas significativas, apontadas nas respostas discursivas, em relação a temas pertinentes a utilização dos espaços de realização de projetos de pesquisa, tais como manutenção e atualização de equipamentos.

Além do exposto, a pesquisa permitiu perceber que um dos maiores problemas apontados está relacionado ao apoio financeiro e incentivos (Figura 2), onde 45,5% afirmam que há poucas oportunidades de financiamento por parte do *campus*, 31,8% veem que não há apoio financeiro disponível e 22,7% consideram que há recursos, mas são insuficientes.

Neste aspecto, percebe-se que em relação ao incentivo institucional, ou seja, além do caráter local, a partir das respostas discursivas (Figura 2), a ausência de apoio financeiro constitui um dos principais fatores de desestímulo à produção científica no IFCE, *Campus* Ubajara. Essa percepção coletiva de fragilidade no suporte institucional compromete diretamente a continuidade e a qualidade dos projetos, reduz a motivação dos pesquisadores e limita a capacidade do campus de avançar em indicadores de produção científica. Este fato foi percebido por 45,5% (Figura 2), uma vez que classificam o incentivo institucional à pesquisa como "moderado", pois existem incentivos, mas são limitados, bem como 40,9% como "fraco" sendo poucas oportunidades e estímulos.

Figura 2- Respostas relacionadas ao apoio financeiro local (*campus Ubajara*) e institucional.

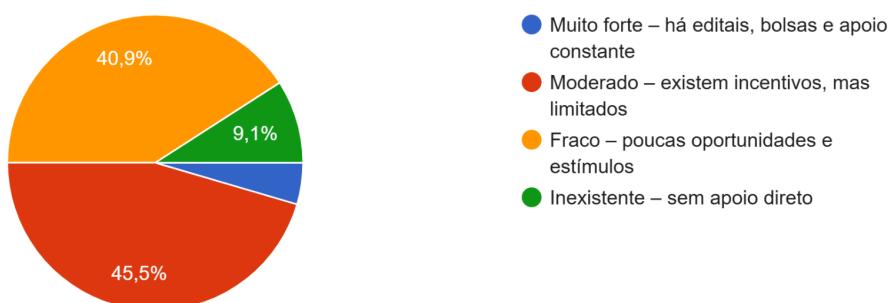
3. Em relação ao apoio financeiro para pesquisas, como avalia o campus?

22 respostas



4. O incentivo institucional à pesquisa é:

22 respostas



Fonte: Dados obtidos do Google Forms.

Além disso, as contribuições qualitativas reforçam que os *campi* do interior deveriam receber um incentivo maior, uma vez que enfrentam desafios estruturais mais acentuados e menor competitividade em editais internos/externos quando comparados aos campi de maior porte. Outro elemento relatado refere-se ao fato de que os servidores acumulam um volume maior de atividades administrativas e burocráticas, comprometendo de forma significativa o tempo disponível para planejamento, execução e acompanhamento de projetos de pesquisa, contribuindo assim para o desânimo e para a menor produtividade científica.

Os resultados revelam que 68,2% (Figura 3) das respostas relatam desmotivação frequente e 27,3% também apontam impacto moderado na motivação, reforçando que o problema é recorrente e amplamente percebido entre os pesquisadores. Essa carência de financiamento fragiliza a continuidade das ações de pesquisa, limita a formação de novos pesquisadores e compromete o desempenho institucional em indicadores científicos.

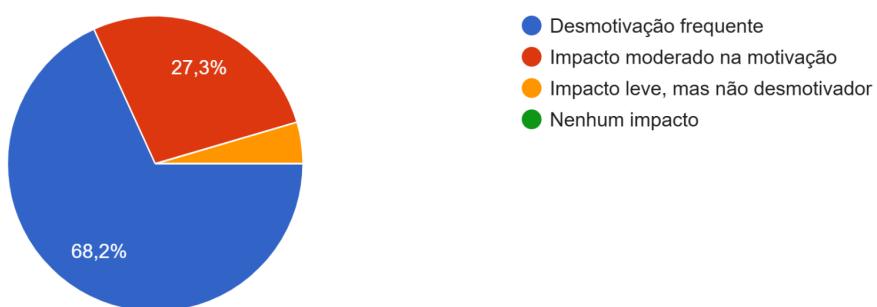
Apesar desse quadro, os servidores demonstram conhecimento expressivo sobre possíveis fontes externas de financiamento, indicando que sabem onde buscar apoio além do orçamento do *campus*. Entre as alternativas mencionadas estão: agências de fomento nacionais, como CNPq, CAPES, FINEP e FUNCAP, que ofertam bolsas, auxílios e editais temáticos; instituições privadas e fundações, como o Instituto Serrapilheira e a Fundação Bill & Melinda Gates; além de organismos internacionais, como a União Europeia (Horizon

Europe), Erasmus+ e programas de cooperação bilateral. Também foram citadas parcerias público-privadas, editais diversos de fomento e apoio oriundo da própria Pró-Reitoria.

Figura 3- Resultados a respeito do impacto da ausência de apoio financeiros.

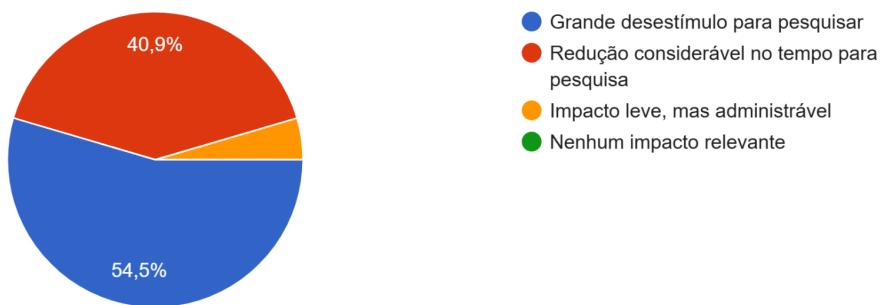
8. A ausência de apoio financeiro específico para projetos de pesquisa causa:

22 respostas



9. A sobrecarga de atividades administrativas e de ensino em relação à pesquisa resulta em:

22 respostas



Fonte: Dados obtidos do Google Forms.

Contudo, mesmo reconhecendo essas possibilidades, os servidores relatam que a busca por editais externos torna-se, muitas vezes, inviável devido à baixa competitividade curricular, associada à reduzida produção científica, problema que, por sua vez, deriva da falta de tempo, infraestrutura limitada e escassez de incentivos institucionais.

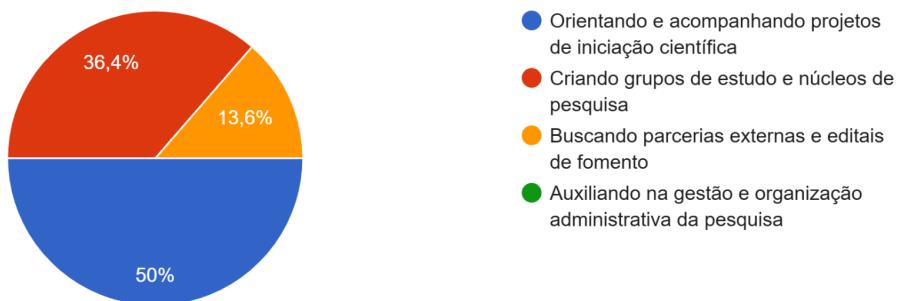
As contribuições qualitativas reforçam ainda que os *campi* do interior necessitam de incentivos específicos, pois enfrentam desafios estruturais mais acentuados e menor competitividade em editais quando comparados a *campi* maiores. Soma-se a isso o fato de que os servidores dessas unidades acumulam elevada carga administrativa e burocrática (Figura 3), o que compromete o tempo dedicado ao planejamento, execução e acompanhamento de pesquisas. Essa combinação de fatores aprofunda o desânimo, reduz a produtividade científica e evidencia a urgência de políticas diferenciadas de apoio aos *campi* menores.

No que se refere às formas de contribuição direta dos servidores para o fortalecimento da pesquisa no *campus* (Figura 4), a pesquisa revelou que há uma compreensão clara sobre o papel ativo que cada profissional pode desempenhar nesse processo. Os resultados indicam que 50% dos respondentes consideram que a principal contribuição ocorre por meio da orientação e do acompanhamento de projetos de iniciação científica, reconhecendo que a formação de novos pesquisadores é um eixo estratégico

para o desenvolvimento científico institucional. Além disso, 36,4% destacam a importância da criação de grupos de estudo e núcleos de pesquisa, compreendidos como espaços colaborativos capazes de estimular a produção acadêmica, promover integração entre áreas e consolidar linhas de investigação no *campus*. Também foi mencionada, entre as contribuições relevantes, a busca por parcerias externas e a participação em editais de fomento, ações que ampliam as oportunidades de financiamento, fortalecem vínculos interinstitucionais e aumentam a visibilidade da pesquisa realizada no IFCE. Esses resultados evidenciam que os servidores reconhecem tanto a importância da atuação individual quanto a necessidade de articulação coletiva para impulsionar a atividade científica na instituição.

Figura 4- Percepção dos servidores sobre as formas de contribuição para o desenvolvimento da pesquisa no *campus* Ubajara.

12. De que forma o servidor pode contribuir mais diretamente para o fortalecimento da pesquisa no *campus*?
22 respostas

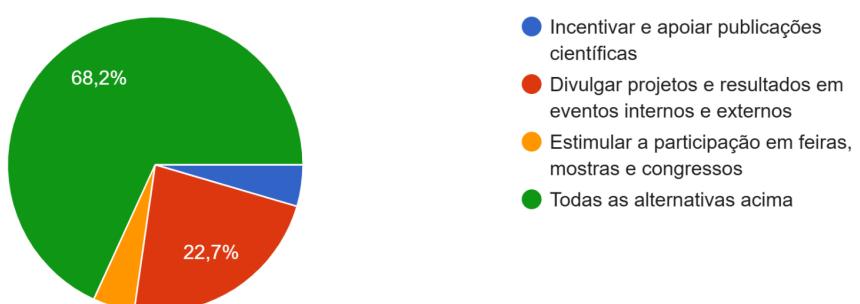


Fonte: Dados obtidos do Google Forms.

Além disso, os resultados indicam que ampliar a visibilidade das pesquisas desenvolvidas no *campus* depende diretamente do engajamento dos servidores em ações de divulgação científica. Para 68% dos respondentes (Figura 5), a forma mais eficaz de fortalecer essa visibilidade é adotar simultaneamente todas as estratégias apresentadas, o que inclui divulgar projetos e resultados em eventos internos e externos, além de estimular a participação da comunidade acadêmica em feiras, mostras, congressos e demais espaços de socialização científica.

Figura 5- Resultados sobre ações que ampliem a visibilidade do *campus*.

14. Para ampliar a visibilidade da pesquisa no *campus*, o servidor deveria:
22 respostas



Fonte: Dados obtidos do Google Forms.

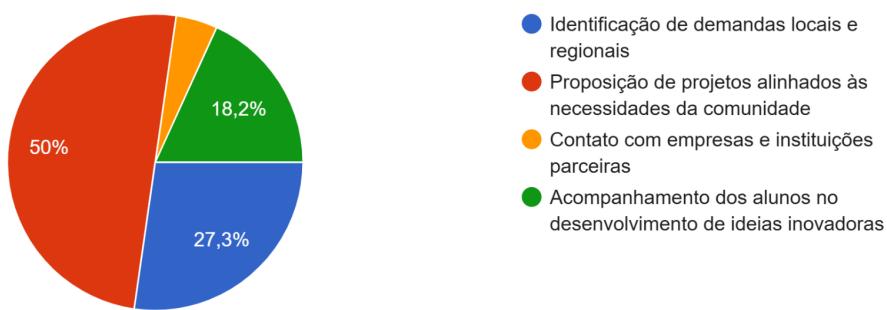
Complementarmente, 22,7% dos servidores apontam especificamente a divulgação de projetos e resultados como a ação mais relevante, reforçando que tornar pública a produção científica é essencial para consolidar o IFCE, *campus* Ubajara como um ambiente ativo de pesquisa, ampliar sua visibilidade e fortalecer sua imagem institucional perante a comunidade interna e externa.

Dando continuidade à análise, observa-se que diante da pergunta sobre como o servidor pode apoiar a prospecção de novos projetos, 50% dos respondentes (Figura 6) afirmam que a principal contribuição ocorre por meio da proposição de projetos alinhados às necessidades da comunidade, reforçando a importância da pesquisa aplicada como meio de atender demandas reais e fortalecer a relação entre instituição e sociedade. Além disso, 27,3% destacam a identificação de demandas locais e regionais como etapa essencial para orientar a criação de iniciativas que tenham impacto direto no território.

Figura 6- Percepção dos servidores sobre como podem apoiar a prospecção de novos projetos de pesquisa.

13. O servidor pode apoiar a prospecção de novos projetos principalmente através de:

22 respostas



Fonte: Dados obtidos do Google Forms.

Ressalta-se que 18,2% apontam o acompanhamento dos alunos no desenvolvimento de ideias inovadoras, destacando-se como uma das ações estratégicas para impulsionar a pesquisa aplicada e o empreendedorismo. Esse processo ganha ainda mais relevância quando articulado ao Escritório de Inovação e à Incubadora de Empresas, estruturas institucionais que oferecem suporte técnico, gerencial e metodológico para transformar ideias em projetos viáveis, protótipos, produtos ou negócios de base tecnológica. Ao orientar os estudantes na etapa inicial de formulação e validação de propostas inovadoras, os servidores não apenas fortalecem a formação científica e empreendedora, mas também ampliam as chances de captação de recursos externos, participação em editais de inovação e inserção dos projetos no ecossistema regional de desenvolvimento.

A última pergunta do questionário era aberta para que os servidores pudessem sugerir melhorias na pesquisa do *campus*. Cinco servidores responderam esta pergunta e utilizando de um software de IA, para resumir as respostas, podemos citar como uma resposta geral o texto abaixo:

“Os principais desafios enfrentados na realização de pesquisas no IFCE incluem a falta de infraestrutura adequada, escassez e demora na liberação de recursos, além da necessidade

de melhorias na manutenção e aquisição de equipamentos e reagentes. Há também dificuldades relacionadas ao desinteresse e abandono por parte de alunos, bem como à sobrecarga de trabalho dos docentes, o que compromete o envolvimento em projetos de pesquisa e extensão. Sugere-se uma atuação mais ativa do setor responsável, promovendo parcerias com empresas, fortalecendo a ponte entre pesquisadores e o setor produtivo, e cobrando da PRPI uma maior destinação de recursos para os campi do interior, de forma a tornar os pesquisadores mais competitivos.”

Por fim, aos dados analisados, destaca-se que o *campus* Ubajara possui projetos de pesquisa devidamente cadastrados no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), o que evidencia a existência de iniciativas científicas ativas, mesmo diante dos desafios relatados. Assim, no ano de 2024, foi registrado 01 projeto, vinculado ao Edital do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica Voluntária. Já em 2025, observa-se um crescimento significativo, com o cadastro de 11 projetos de pesquisa, sendo 09 projetos do Edital do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica Voluntária, 01 projeto do Edital PIBIC Jr e 01 projeto do Edital PIBIC. Neste contexto, esses dados demonstram uma ampliação do engajamento dos servidores e estudantes nas atividades de pesquisa, reforçando o potencial científico do *campus*.

Em 2025, a produção científica do IFCE, *campus* Ubajara, também foi evidenciada pela participação de seus docentes e estudantes no Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica do IFCE (Edição 2025), ocasião em que o *campus* obteve reconhecimento institucional. Nesta edição, dois trabalhos foram premiados, ambos orientados pelo Professor Doutor José Enildo Elias Bezerra. O estudo intitulado “Memórias e Narrativas da Serra da Ibiapaba”, desenvolvido pela estudante Thais Soares Passos, conquistou o 1º lugar, enquanto “Construindo Memórias e Identidade entre 1880 a 1915”, de autoria do estudante João Manuel Monteiro da Silva, alcançou o 2º lugar. As premiações evidenciam a qualidade das investigações realizadas e o potencial acadêmico do *campus*, reafirmando a relevância das ações de iniciação científica desenvolvidas.

Conclusão

A análise do questionário evidencia a necessidade de políticas específicas de apoio aos *campi* menores, pois esta medida tornaria os pesquisadores, das unidades interioranas, mais competitivos, mitigando desigualdades internas e promovendo maior equidade no desenvolvimento científico institucional.

Apesar dessas dificuldades, os servidores demonstram conhecimento sobre diversas fontes externas de financiamento e reconhecem a importância de seu papel na consolidação da pesquisa institucional.

Os servidores também ressaltam a necessidade de ampliar a visibilidade da produção científica por meio da divulgação de projetos, participação em eventos e fortalecimento da comunicação científica. Assim, conclui-se que, embora existam entraves significativos, há clareza sobre caminhos possíveis para o fortalecimento da pesquisa. O avanço efetivo depende de uma atuação institucional mais robusta, com políticas específicas para os *campi* do interior, maior destinação de recursos e valorização contínua das atividades de pesquisa, em conjunto com o engajamento dos servidores e uso das estruturas de inovação disponíveis.